

Os produtores rurais do Baixo Jequitinhonha se reuniram nesta sexta-feira (16), no município de Almenara, com profissionais do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema) para debater sobre as atividades rurais passíveis de regularização ambiental e as ações necessárias para se alcançar a sustentabilidade no campo. O encontro integra a programação da Caravana Ambiental do Jequitinhonha, que encerra hoje suas atividades na região.

O diretor técnico da Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Supram) do Jequitinhonha, Frank Alison de Carvalho, explicou que toda prática humana gera algum tipo de interferência no meio ambiente. O que fazemos em nossa propriedade nos afeta e afeta nossos vizinhos. Os resultados de nossas ações podem não aparecer de imediato, alerta.

Segundo Frank, o desmatamento é uma das ações que mais gera impactos negativos na área rural do Baixo Jequitinhonha. O desmatamento provoca a exposição do solo, a diminuição da infiltração de água e o aumento do escoamento superficial, além de erosão e assoreamento de rios, lagos e represas. Outras consequências são a perda da biodiversidade e o aquecimento global, pontua. Frank alerta que os municípios da região apresentam baixos índices de cobertura vegetal, como Santo Antônio do Jacinto que tem apenas 6,2% da área do município com a vegetação nativa.

Frank Carvalho informou que os proprietários rurais têm a obrigação legal de proteger e recuperar os recursos naturais e as áreas degradadas de suas propriedades. A Reserva Legal é obrigatória para toda a propriedade ou posse rural e deve corresponder a, no mínimo, 20% do total da área, destinar-se a áreas de preservação ambiental e a áreas de recuperação ambiental. O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável mantém baixos

